



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	EXPANSÃO DAS AGÊNCIAS E LINHAS DOS CORREIOS EM SANTA CATARINA (1900-1930)
<b>Autor</b>	GABRIEL CROZETTA MAZON
<b>Orientador</b>	ALCIDES GOULARTI FILHO

## **EXPANSÃO DAS AGÊNCIAS E LINHAS DOS CORREIOS EM SANTA CATARINA (1900-1930)**

**Gabriel Crozetta Mazon<sup>1</sup>**

**Alcides Goularti Filho<sup>2</sup>**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC**

A pesquisa tem por objetivo descrever e analisar a expansão das linhas e agências dos correios no estado de Santa Catarina, na formação do território e como instrumento de adensamento das funções do Estado hegemônico, ainda em processo constitutivo e de enraizamento numa fase inicial, de uma economia regional com dinâmica interna crescente. A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica e documental em relatórios do Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, também periódicos presentes do acervo digitalizado da Biblioteca Digital da Biblioteca Nacional. O Departamento dos Correios de Santa Catarina possuía autonomia financeira relativa, dependente da aprovação do orçamento da Diretoria-Geral dos Correios para cada estado e realização do repasse vindo do Tesouro Nacional. Durante a pesquisa foram extraídos dados para tabulações, sobre os balanços financeiros da Diretoria-Geral dos Correios no Brasil e em Santa Catarina, onde se evidenciaram constantes déficits financeiros nos resultados de todo o período analisado. Os déficits são justificados pela relevância que os serviços postais apresentaram, impactando em nova dinâmica nos padrões de acumulação do capital nas diversas regiões, auxiliando na construção de redes mercantis, no transporte de valores, conforme se iam ampliando o alcance, a diversidade e o melhoramento dos serviços, com o tempo aumentaram as interações entre as instituições prestadoras de serviços públicos (comunicações, transportes,...). Ao contrário do que se esperariam das relações entre as instituições públicas, longe de levar a extinção de uma ou outra, fizeram com que ambas se fortalecessem, por exemplo, a construção de estradas em detrimento da passagem de uma linha postal, em contra partida de que os correios puderam se qualificar, da mesma forma que este movimento aproxima pessoas, difunde e atualiza o conhecimento, aumentou o volume de trocas mercantis, acarretando a necessidade de melhora das estradas, assim estes serviços se sobrepõem e combinam em *camadas geoeconômicas e institucionais* que definem o sistema regional de economia. Considerando o papel dos correios na formação do território, pode-se dizer que a interação entre os vários fixos (georeferenciados) e os fluxos (de pessoas, mercadorias, informações,...) ajudaram na formação do território. As agências seriam os fixos e as linhas postais os fluxos, logo a relação entre eles os transforma em instrumento constitutivo do espaço e território onde exercem influencia.

**Palavras-chave:** Comunicações, Serviços postais, Santa Catarina, história econômica.